



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

fy

DISCIPLINA: **GESTÃO DE STOCKS**

Ano lectivo: 2004/05

Docente Responsável: António Cardoso (Prof. Adjunto)

Curso	Ano	Duração	Carga	Horária	Semanal
			T	T/P	P
<b>Gestão de Comércio e Serviços</b>	3º	Semestral (1º Semestre)	2		2

### OBJECTIVOS DA DISCIPLINA:

Numa fase em que a gestão dos aprovisionamentos assume uma importância crescente em todas as empresas, pretende-se, nesta disciplina, fornecer aos alunos princípios teóricos e, particularmente, ferramentas e técnicas específicas, que lhes permitam compreender e actuar futuramente nas empresas, tanto no sector da gestão de stocks, como no das compras.

### PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina faz-se da seguinte forma:

- estudo de Casos, com apresentação e discussão na aula (trabalho de grupo) 25%;
- exame de frequência, no final do semestre 75%.

Os alunos são dispensados do exame final se a nota obtida for igual ou superior a 10 valores, exigindo-se que na frequência obtenham a nota mínima de 8 valores.

No Exame final são aprovados na disciplina os alunos com nota igual ou superior a 10 valores.

## **PROGRAMA:**

### **I – NOÇÕES INTRODUTÓRIAS**

- 1 – A função aprovisionamento
  - 1.1 – Objectivo e âmbito
  - 1.2 – Evolução e importância
- 2 – O Serviço de Aprovisionamento na empresa
  - 2.1 – Relações hierárquicas
  - 2.2 – Relações funcionais
  - 2.3 – Organização interna do Serviço de Aprovisionamento

### **II – A GESTÃO ECONÓMICA DOS STOCKS**

- 1 – Definição de gestão económica de stocks
- 2 – Os stocks
  - 2.1 - Noção de stock
  - 2.2 – Tipos de stock
  - 2.3 – A importância dos stocks
  - 2.4 – As funções dos stocks
  - 2.5 – Gráfico da evolução dos stocks
- 3 – A análise ABC
  - 3.1 – Definição e método de cálculo
  - 3.2 – Tipos de análise ABC
  - 3.3 – Exercícios de aplicação
- 4 – Os métodos de previsão dos consumos (ou vendas)
  - 4.1 – Método das médias aritméticas
  - 4.2 – Método dos mínimos quadrados
  - 4.3 – Método das médias móveis
  - 4.4 – Método estatístico-aritmético
  - 4.5 – Métodos modernos
  - 4.6 – Exercícios de aplicação
- 5 – O *lote económico*
  - 5.1 – Custo de compra (C1)
  - 5.2 – Custo de realização da encomenda (C2)
  - 5.3 – Custo de armazenagem (C3)
  - 5.4 – A fórmula de Wilson
  - 5.5 – Restrições à aplicação da fórmula de Wilson
  - 5.6 – Exercícios de aplicação
- 6 – O stock de segurança
  - 6.1 – Definição
  - 6.2 – Fórmulas de cálculo
  - 6.3 – Exercícios de aplicação
- 7 – Os métodos de reaprovisionamento
  - 7.1 – Método do ponto de encomenda
  - 7.2 – Método de revisão cíclica
  - 7.3 – Outros métodos
  - 7.4 – Limites dos métodos clássicos de reaprovisionamento

- 7.5 – Exercícios de aplicação
- 8 – Indicadores de gestão dos stocks
  - 8.1 – Taxa de rotação de stocks
  - 8.2 – Taxa de ruptura de stocks
  - 8.3 – Igualdade do custo de encomenda (C2) e custo de armazenagem (C3)
  - 8.4 – Outros indicadores
  - 8.5 – Exercícios de aplicação
- 9 – Redução dos encargos em aprovisionamento
  - 9.1 – Redução dos encargos por aumento da quantidade encomendada
  - 9.2 – Redução dos encargos por diminuição de stocks
    - 9.2.1 – A técnica limite para redução dos stocks de produtos acabados
    - 9.2.2 – A técnica MRP para produtos em vias de fabrico
  - 9.3 – Exercícios de aplicação
- 10 – O aprovisionamento em *just-in-time* (JIT)
  - 10.1 – Princípios aplicáveis
  - 10.2 – O sistema *Kanban*

### III – A GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS STOCKS

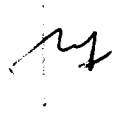
- 1 – Codificação e classificação dos artigos em stock
- 2 – Registo de entradas e saídas de armazém
- 3 – Determinação das existências
- 4 – Coordenadas de localização
- 5 – A informatização do controlo de stocks

### IV – A GESTÃO FÍSICA DOS STOCKS

- 1 – Operações da gestão física de stocks
- 2 – Tipos de armazém
- 3 – Localização
- 4 – Implantação
  - 4.1 – A capacidade de armazenagem
  - 4.2 – Os espaços de armazenagem
  - 4.3 – A configuração do armazém
- 5 – Equipamentos de arrumação e movimentação
- 6 – Plano e métodos de arrumação
- 7 – Centralização/descentralização
- 8 – Armazenagem descentralizada

### V – A GESTÃO DAS COMPRAS

- 1 – Âmbito da função compras
- 2 – Análise das necessidades dos utilizadores
  - 2.1 – Ponto de vista quantitativo
  - 2.2 – Ponto de vista qualitativo
- 3 – A política de fornecedores
  - 3.1 – Fontes de informação
  - 3.2 – Avaliação e selecção de fornecedores
  - 3.3 – Análise do seu nível de desempenho
  - 3.4 – Exercícios de aplicação

- 
- 4 – A decisão da compra
    - 4.1 – A consulta
    - 4.2 – Análise de propostas
    - 4.3 – A negociação
  - 5 – A gestão da encomenda
    - 5.1 – A nota de encomenda
    - 5.2 – O controlo dos prazos de entrega
    - 5.3 – A recepção dos materiais
    - 5.4 – Facturação

## VI – A INFORMÁTICA E O APROVISIONAMENTO

- 1 – Informática e compras
- 2 – Informática e gestão de stocks
- 3 – A interligação do aprovisionamento com outros sub-sistemas
- 4 – Exigências do computador
- 5 – Escolha do *software*
- 6 – Vantagens e inconvenientes da informatização do aprovisionamento

## VII – CONTABILIDADE DE STOCKS

- 1 – Porquê contabilizar os artigos em stock
- 2 – Valorização dos stocks e dos seus movimentos
- 3 – O inventário permanente
- 4 – O inventário por contagem
- 5 – Manutenção dos livros de contabilidade

## BIBLIOGRAFIA:

- Reis, Lopes dos; Paulino, António (2000), *Gestão dos Stocks e Compras*, Editora Internacional, 3ª edição, Lisboa.
- Zermati, Pierre (2000), *A Gestão de Stocks*, Editorial Presença, 5ª edição, Lisboa.
- Sequeira, João (1994), *Gestão dos Aprovisionamentos*, IAPMEI, Lisboa.
- Courtois, A., Pillet, M. e Martin, C. (1994), *Gestão da Produção*, Edições Lidel, 3ª edição, Lisboa.
- Marques, Ana Paula (1993), *Gestão da Produção – diagnóstico, planeamento e controlo*, Texto Editora, 3ª edição, Lisboa.
- Tavares, Luís; Oliveira, Rui; Themido, Isabel; Correia, F. (1996), *Investigação Operacional*, McGraw-Hill, Lisboa.

*António Cardoso*